

Ainda não foram decifradas as inscrições rupestres do Brasil

"Jamais foram traduzidas as inscrições rupestres espalhadas pelo Brasil", foi o que declarou à reportagem do DIÁRIO o pesquisador Marcos Albuquerque, da Divisão de Antropologia Tropical do Instituto de Ciências do Homem, da UFP. "Essas fotografias, prosseguiu, espalhadas não apenas por todo o Brasil, como também por todo o mundo, pertencem a grupos humanos pré-históricos em estado cultural compreendido entre o paleolítico e o neolítico".

INSCRIÇÃO FENICIA

"Uma fotografia publicada pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO atribuída a uma inscrição Fenícia na Paraíba, nos parece ser realmente constituída de sinais Fenícios, entretanto se fazem necessárias duas observações:

1) Constatar a real procedência do documento, inclusive, caso esta inscrição esteja fora do Brasil, seria importante se fazer uma análise através de lâminas ou mesmo macroscopicamente da rocha inscrita e da rocha mãe de onde foi destacada, como também a comparação da forma do bloco destacado e a sua possível forma negativa, deixada na rocha mãe.

2) Em todas as nossas pesquisas arqueológicas pelo nordeste do Brasil, especificamente, e pelo resto do Brasil, algumas vezes, nunca encontramos em nenhuma parte inscrições que se assemelhem com a publicada recentemente pelo DIÁRIO, embora já tenhamos centenas e centenas de inscrições copiadas e fotografadas.

A pesquisa do prof. Tadeu

Rocha, publicada no último domingo por este jornal esclareceu, definitivamente, que a famosa inscrição fenícia é apócrifa e não fez parte, em tempo algum, dos litógrafos encontrados no Estado da Paraíba".

OS FENICIOS

Quanto ao suposto descobrimento da América pelos fenícios, o pesquisador Marcos Albuquerque nos disse:

"Não somos de modo algum contrários à presença Fenícia no Brasil, como em qualquer parte do mundo. Somos contrários, no entanto, a afirmações simplistas, como algumas que foram feitas nos últimos dias.

Falta a certos historiadores base em certas ciências como a Antropologia, a Geologia e tantas outras que possibilitem a esses mesmos "historiadores" elaborarem hipóteses ousadas, algumas delas já superadas e que muitos ainda tentam reviver.

Quando surgiram grandes polémicas, em tempos idos, no Brasil, com relação à presença Fenícia em solo nacional, a Arqueologia de então, mais empírica que científica, praticada antes por amadores que por profissionais, não tinha as menores condições de chegar a conclusões seguras.

Hoje em dia, podemos afirmar com segurança que se pratica no Brasil (em 10 ou 12 centros) uma Arqueologia rigorosamente científica, que está em pé de igualdade com a praticada em outros centros do mundo.

Esta arqueologia, trabalhando com métodos bem elaborados e rigorosamente científicos, está ca-

pacitada a desmanchar embustes, como também a auxiliar a certos historiadores menos avisados, porém bem intencionados, desde que desejem encontrar a verdade.

Existe, no entanto, pesquisadores sérios como o Prof. Larroche que defende a presença Fenícia no Brasil inclusive com uma sua teoria, ainda bem elaborada, da semitização dos Tupis. Infelizmente somos totalmente infensos às conclusões chegadas pelo ilustre professor, que ao contrário de outros (que se limitam a repetir o que foi escrito) vai ao campo tirar suas próprias conclusões".

PARALELISMO CULTURAL

"Para se elaborarem hipóteses ou teorias em Arqueologia, gostaríamos de lembrar que estas hipóteses ou teorias não poderão estar soltas e sim, diretamente interligadas e coerentes com outras disciplinas complementares".

Concluindo suas declarações, o pesquisador Marcos Albuquerque esclareceu:

"Quando alguns historiadores essencialmente difusionistas defendem a presença Fenícia no Brasil tendo como base algumas semelhanças existentes entre sinais fenícios e outros de nossa pré-história, lembramos que existem outras teorias que explicam a cultura além da difusionista. Existe o paralelismo cultural que explica o surgimento de dois ou mais traços culturais em regiões distintas e distantes sem que tenham havido o menor contacto entre elas".



FAZENDA AMEXEIRA

S. CAITANO - PE